

Elcio e Napoleão desmentem versões sobre adesão no Acre

Para líderes do PFL e do Governo no Senado, não procedem as denúncias de que grupo ligado ao governador mudaria de partido em troca da liberação de verbas federais

Coutinho elogia mudanças no Orçamento

As mudanças promovidas pela Resolução nº 2/95 trouxeram avanços para a estruturação e funcionamento da Comissão Mista de Orçamento, conforme análise feita ontem pelo senador Coutinho Jorge (PMDB-PA). De acordo com o senador, as mudanças facilitaram a realização de uma "tarefa ampla, complexa e difícil" e uma das competências mais importantes do Congresso Nacional.

Dentre as mudanças, Coutinho destacou os novos limites para apresentação de emendas individuais. Em aparte, Ademir Andrade (PSB-PA) lamentou a aprovação pelo Congresso dos vetos presidenciais ao Orçamento.



Coutinho

Debate sobre Sivam trará 12 ministros

Doze ministros de Estado, além de secretários estaduais de segurança e meio ambiente, estão sendo convidados pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para prestarem informações a respeito do Sivam (Sistema de Proteção da Amazônia), objetivando a adequação de resoluções relacionadas ao Sivam (Sistema de Vigilância da Amazônia). As audiências públicas, convocadas

por requerimento do presidente da comissão, Gilberto Miranda (PMDB-AM), ocorrerão do próximo dia 26 até 20 de dezembro.

O Sivam compreende um amplo conjunto de radares para controlar toda a atividade aérea no Norte do país, e é estimado em em 1,2 bilhão de dólares.

A agenda das audiências públicas sobre o Sivam é a seguinte:

- 26/9, às 19h - secretário especial de Políticas Regionais
- 28/9, às 19h - ministro do Meio Ambiente e Amazônia Legal
- 4/10, às 10h - ministro da Justiça
- 11/10, às 19h - ministro de Minas e Energia
- 18/10, às 10h - ministro da Agricultura e Reforma Agrária
- 25/10, às 19h - ministro do Exército
- 08/11, às 10h - ministro das Relações Exteriores
- 21/11, às 19h - ministro da Ciência e Tecnologia
- 22/11, às 19h - ministro da Marinha
- 29/11, às 10h - ministro das Comunicações
- 05/12, às 19h - ministro da Fazenda
- 06/12, às 19h - ministro da Saúde
- 13/12, às 10h - secretários estaduais de Meio Ambiente
- 20/12, às 10h - secretários estaduais de Segurança Pública.

As denúncias de aliciamento de políticos acreanos pelo PFL em troca de compromisso de liberação de verbas federais receberam na sessão noturna de ontem do Senado veemente desmentido dos líderes do PFL, Hugo Napoleão (PT), e do Governo, Elcio Alvares (PFL-ES).

A questão fora levantada na sessão vespertina - provocando intenso debate - pela senadora Marina Silva (PT-AC), com base no noticiário da imprensa local. Segundo as informações, o governador do estado, diversos prefeitos e parlamentares estariam programando a mudança de partido, que dependeria de negociações com o vice-presidente da República, Marco Maciel.

Presidente do PPR e do novo partido que resultou da fusão com o PP, o senador Esperidião Amin (SC) afirmou, na sessão vespertina, que o governador do Acre lhe dissera, antecorrem à noite, que sua possível mudança de partido seria condição para o acesso aos recursos federais. **Página 4**

Alcântara cobra ética e moral pública

Os casos recentes envolvendo ocupantes de cargos públicos e empresas privadas ferem os princípios da ética e da moral, na opinião do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). **Página 3**



Estreitam-se ainda mais os laços entre a sociedade e o Poder Legislativo, afirmou ontem o presidente do Senado, José Sarney, no lançamento de compact disc que reúne o acervo de informações jurídicas do Sistema de Informação do Congresso Nacional. Estavam presentes senadores e os presidentes da Câmara dos Deputados e do TCU. **Página 3**

Incentivo para quem empregar deficiente

A criação de incentivos para as empresas empregarem deficientes físicos, assim como a adaptação das construções às necessidades dessas pessoas, foram defendidas ontem pela senadora Benedita da Silva (PT-RJ).

A senadora fez um pronunciamento no plenário para registrar a passagem do Dia Nacional de Luta pelo cumprimento das leis que dizem respeito aos deficientes. Segundo ela, 20% da população brasileira são deficientes e a maioria deles sobrevive como camelôs e pedintes.

Transporte de Curitiba ganha crédito

O plenário do Senado aprovou ontem resolução que autoriza a União a dar garantia a operação de crédito externo para o município de Curitiba, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

A operação envolve valores da ordem de 120 milhões de dólares, que serão aplicados no financiamento parcial do Projeto de Transporte Urbano de Curitiba.

Comissão convoca ministro para depor sobre ensino fundamental

Aprovados também o projeto que regulamenta escolha de dirigentes universitários e o que disciplina remessa de bolsa de estudo para o exterior

O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, deverá comparecer à Comissão de Educação do Senado para prestar esclarecimentos sobre o programa de valorização do ensino fundamental.

A convocação do ministro, requerida pelo senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), foi aprovada ontem pela comissão, em reunião presidida pelo senador Roberto Requião

(PMDB-PR).

Na mesma reunião, a Comissão de Educação aprovou projeto de lei do Executivo que modifica a regulamentação do processo de escolha dos dirigentes universitários. Outro projeto aprovado na reunião de ontem da Comissão de Educação do Senado institui o ano de 1995 como o "Ano



Waldeck Ornelas

Zumbi dos Palmares".

Foi aprovado também projeto que disciplina "a remessa para o exterior dos rendimentos do trabalho assalariado e dos valores recebidos como bolsas de estudo e auxílio, aos beneficiários de bolsas de estudo ou auxílio no exterior, concedidos por agências governamentais".

Cooperação no combate à droga é aprovada

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, presidida pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), aprovou ontem o texto do acordo entre o Brasil e a Rússia prevendo a cooperação entre os dois países no combate às drogas.

Na mesma reunião, a comissão aprovou o texto do Protocolo de Buenos Aires sobre jurisdição internacional em matéria contratual, no âmbito do Mercosul, estabelecendo regras comuns aos países que o compõem

Também foi aprovado o texto



A Comissão aprovou também protocolo com regras para o Mercosul do acordo firmado com o Paraguai visando a estabelecer uma estrutura de natureza jurídica que permita combater o contrabando de madeira entre o Brasil e aquele país.

Agenda do Dia

PRESIDENTE
Senador José Sarney

9h - Preside a Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

9h - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Terceiro dia útil de discussão, em primeiro turno, da PEC nº 40/95, que dispõe sobre a instituição de contribuição social para o financiamento das ações e serviços de saúde. (Tramitando em conjunto com a PEC nº 37/95, que cria o IPMF para pagamento da dívida interna.)

COMISSÕES

CPI da Mineração:

Nesta sexta-feira (22.09.95)

9h - Audiência pública no plenário da Câmara dos Vereadores de Governador Valadares.

Sábado (23.09.95)

9h - Audiência pública no plenário da Câmara dos Vereadores de Teófilo Otoni.

Comissão de Obras Inacabadas

Sexta-feira (22.09.95) - Viagem ao Norte-Nordeste

Previsão dos trabalhos das comissões para a próxima semana

Terça-feira (26.09.95)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Extraordinária)

Pauta: Indefinida. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h - Comissão de Rádio e TV

Pauta: Exposição do professor da UnB, Murilo César Ramos. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - CPI da Mineração

Pauta: Depoimento do Bispo de Roraima, Dom Aldo Mogiano. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Exposição do Secretário Especial de Políticas Regionais, sobre CIPAM x Ações no Plano de Desenvolvimento da Amazônia. Local: Sala 19 - Ala senador Alexandre Costa.

Quinta-feira (27.09.95)

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Indefinida. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

16h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Debate sobre o PLC nº 151/92, que trata da extinção da contribuição sindical. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão do Calha Norte

Pauta: Depoimento do ministro da Justiça, Nelson Jobim. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

Alcântara cobra separação ética entre público e privado

Os recentes casos envolvendo ocupantes de cargos no governo e empresas particulares ferem os princípios da ética e da moral pública, afirma o senador

Privatização da Vale é difícil, avalia Sarney

A privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) é "muito difícil", na avaliação do presidente do Senado, José Sarney, porque "o governo teria de colocar-se contra uma grande parte da opinião pública do país".

O senador reafirmou sua posição contra a venda da Vale a uma comissão de deputados que veio pedir apoio à criação de uma comissão parlamentar para manter a situação atual da empresa.

LEGISLAÇÃO

No lançamento de um *compact disc* que reúne o acervo referencial de informações jurídicas disponíveis no Sistema de Informação do Congresso Nacional (Sicon), Sarney disse que essa iniciativa inaugura uma nova etapa do parlamento brasileiro, estreitando ainda mais os laços entre a sociedade e o Poder Legislativo.

Com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Luis Eduardo Magalhães, do presidente em exercício do Tribunal de Contas da União, Homero Santos, do secretário de Comunicação da Presidência da República, Sérgio Amaral, e dos senadores Renan Calheiros (PMDB-AL), Odacir Soares (PFL-RO) e Elcio Alvares (PFL-ES), Sarney apresentou oficialmente o CD-Rom desenvolvido pelo Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado - Prodasen. O produto possibilita o acesso a cerca de 115 mil documentos da legislação federal de hierarquia superior-leis, decretos-lei e decretos, de 1946 ao final do primeiro semestre deste ano.

Diante dos últimos acontecimentos envolvendo o ex-presidente dos Correios, Henrique Hargreaves, e o Sebrae, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) questionou a confusão, no âmbito do governo, entre o que é público e o que é privado.

"Como impor limites e impedir essa promiscuidade?", perguntou o senador.



Lúcio Alcântara

Para Lúcio Alcântara, todos os recentes casos envolvendo ocupantes de cargos públicos e empresas privadas ferem os princípios da ética e da moral pública.

Em aparte, o senador Jefferson Peres (PSDB-AM) disse que a ética deve ser um valor por si mesma e que, se alguém assume uma postura ética por

força de lei, jamais será uma pessoa realmente ética.

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) disse que é preciso exigir mais ética dos políticos do que do cidadão comum.

Já o senador Pedro Simon (PMDB-RS) explicou que a finalidade do político não é a busca da ética, mas do bem comum. Para Simon, princípios morais e éticos não são méritos; são obrigação dos homens públicos - é o mínimo necessário.

Comissão vê obras inacabadas em Macapá

Senadores da Comissão Especial de Obras Inacabadas visitaram ontem os primeiros 150 metros do revestimento do canal do Beírol, em Macapá, cujas obras estão paradas por falta de verbas. Depois de pronto, o revestimento irá impedir o alagamento dos três bairros mais importantes da capital do Amapá.

Os senadores Casildo Maldaner (PMDB-SC), Arlindo Porto (PTB-MG) e

Edison Lobão (PFL-MA) ficaram sabendo que, dos R\$ 24,9 milhões necessários para toda a obra, só foram liberados R\$ 3,4 milhões. Sem as verbas restantes, os 150 metros iniciais do canal nada resolvem.

Os integrantes da Comissão das Obras Inacabadas visitaram ainda as obras da Penitenciária Agrícola do Amapá, que recebeu apenas 1,4% do necessário para ser concluída. Outra obra paralisada que recebeu a

visita dos senadores é a Baixa-da do Adonias, que fica alagada no período de chuvas. Em junho de 94, a empreiteira OAS iniciou sua drenagem e pavimentação, mas suspendeu os trabalhos porque, dos R\$ 683 mil necessários, só foram liberados pelo governo R\$ 210 mil.

O governador João Capiberibe afirmou aos senadores que o estado não tem condições de terminar as obras sem a ajuda federal.

Deputados franceses visitam o Senado

Parlamentares franceses integrantes do Grupo de Amizade França-Brasil visitaram no início da tarde de ontem o Senado Federal. Liderados pelo deputado Antoine Joly, eles foram re-

cebidos pelo primeiro-secretário da Mesa, Odacir Soares (PFL-RO), e pelos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Elcio Alvares (PFL-ES).

Durante o encontro, os seis deputados franceses trocaram



Os parlamentares franceses foram recebidos por Odacir Soares

informações com os senadores brasileiros, destacando a evolução político-econômica do Brasil, saudado como "um país que emerge e lidera a América Latina no cenário mundial contemporâneo".

O senador Ney Suassuna registrou a importância do intercâmbio parlamentar franco-brasileiro, enquanto Odacir Soares salientou aspectos da trajetória institucional do país, a partir da promulgação da Constituição de 1988. No Brasil desde o último domingo, os políticos franceses, além de Brasília, têm em sua agenda visitas ao Rio de Janeiro, Manaus e Salvador.

Líderes defendem governo na denúncia de aliciamento

Hugo Napoleão e Elcio Alvares garantem ser falsa a versão de que Maciel estaria negociando com parlamentares do Acre a liberação de verba federal em troca de adesões ao PFL

O presidente da República em exercício Marco Maciel recebeu a delegação política do Acre liderada pelo governador Orleir Cameli, mas em nenhum momento aceitou discutir questões relativas a uma possível filiação partidária do grupo.

A garantia foi dada pelo líder do PFL, senador Hugo Napoleão (PI), ao responder, na sessão noturna de ontem do Senado, às denúncias feitas na sessão da tarde pelos senadores Nabor Júnior (PMDB-AC) e Marina Silva (PT-AC), e confirmadas pelo senador Esperidião Amin (PPR-SC), sobre possível compromisso de liberação de recursos da União em troca da entrada do grupo

acreano no PFL.

O líder do governo, senador Elcio Alvares (PFL-ES), apoiou a defesa de Hugo Napoleão, ressaltando que aquela era a verdade, e não as pressuposições feitas em plenário durante a sessão ordinária.

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) esclareceu que as acusações contra o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, de envolvimento na liberação de um avião supostamente pertencente a Orleir Cameli, que estaria retido pela



Hugo Napoleão



Elcio Alvares

Polícia Federal por contrabando, também não procediam.

Jáder Barbalho (PA), líder

do PMDB, defendeu a integridade do governo FHC e a figura do senador Marco Maciel, assinalando que o governador do Acre poderia ser um mentiroso e ter espalhado as informações sobre aliciamento. Jáder frisou, no entanto, que a acusação, a partir da informação prestada pelo senador Esperidião Amin, "transcende as fronteiras do Acre e é assunto de interesse do Senado".



Jáder Barbalho

Jáder acredita em lisura do presidente

Na sessão vespertina, o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho (PA), manifestou sua certeza de que o ministro dos Transportes, Odacir Klein, filiado ao seu partido, não está envolvido no esquema denunciado pela senadora Marina Silva (PT-AC). "Também não acredito no envolvimento do presidente da República e nem do vice Marco Maciel, apesar do evidente empenho de Maciel em favor do PFL", acrescentou.

Em aparte, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) disse acreditar que o presidente Fernando Henrique Cardoso não tem conhecimento das denúncias e que confia em que o vice-presidente Marco Maciel não participa das manobras denunciadas pela senadora Marina Silva e confirmadas pelo senador Esperidião Amin (PPR-SC), o qual pertence ao mesmo partido do governador Orleir Cameli.

Amin confirma declaração de governador

Presidente do PPR e do novo partido que resultou da fusão do PPR e do PP, Esperidião Amin (SC) informou que, na quarta-feira à noite, o governador do Acre disse-lhe que a ida para o PFL é condição para o acesso aos recursos federais.

Nabor Júnior (PMDB-AC) registrou que políticos do seu partido também estariam sendo convidados a mudar de legenda. Epitácio Cafeteira (PPR-MA) lamentou que o fato - considerado deprimente - esteja ocorrendo no Brasil inteiro.

Marina condena barganhas

Baseada em notícias veiculadas na imprensa acreana, a senadora Marina Silva (PT-AC) criticou a suposta intenção de diversos políticos daquele estado de trocar de agremiação partidária mediante a liberação de recursos públicos.

As notícias citadas indicam, segundo a senadora, que o governador do Estado, diversos prefeitos e parlamentares estariam programando a mudança de partido, para o que aguardariam apenas a liberação de verbas federais, que estaria na de-



Marina Silva

pendência de negociações com o vice-presidente da República, Marco Maciel.

Marina Silva disse que a troca de partido até poderia ser considerada normal por razões político-ideológicas. A senadora rejeitou firmemente a barganha mediante interesses econômicos, especialmente quando envolvendo verbas públicas.

"O Acre não pode mais ficar nessa política atrasada. Esse tipo de barganha só envergonha a cena política nacional", observou.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalma Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.